Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

ANEXO 1
PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida			**CNPJ** 01.553.780/0001-60
Endereço Rua 35, nº2B – Conjunto Castelo Branco/P-10		**E-mail** contato@nacercrianca.org	
Ponto de referência Centro Social Urbano do P-10			
Município Manaus	**UF** AM	**CEP** 69055-530	**Telefone** (92) 3302-6282 (92) 99326-6222 (92) 99171-7579
Nome do Responsável Cleslley de Souza Rodrigues			
CPF 833.888.692-00	**RG** 1793562-8	**Órgão Expedidor** SSP-AM	**Cargo** Diretor Executivo
Endereço Rua Loris Cordovil, 19 – Qd I – Flores			**CEP** 69043-000

2. RESPONSÁVELTÉCNICO PELO PROJETO

Nome Avelino Marinho Borges	
Profissão Psicólogo	**N° de inscrição no Conselho** CRP 20/02784
E-mail avelinoborges2@gmail.com	**Contato** (92) 99124-8209

3. OUTROS PARTÍCIPES

Nome			**CNPJ**
Endereço			**E-mail**
Município	**UF**	**CEP**	**Telefone**

Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida, entidade sem fins lucrativos, foi fundada em 26 de novembro de 1996, tendo sua primeira titularidade *"Lar de Amparo a Criança Desembargador Candido Honório" presidido pela* Sra. Maria Helena Ferreira dos Santos, com sede situado a Rua 6, nº 62, Qd 21 – São José II, na cidade de Manaus, tendo como finalidade reduzir a mortalidade infantil e materna através do combate à desnutrição, cuidado e prevenção da gravidez precoce.

Em 20 de Abril de 2005, obteve a transferência de nome para Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida, presidida pela Sra. Magaly Azevedo Arruda Araújo, com a implantação do Programa NACER (Núcleo de Assistência a Criança e à Família em Situação de Risco), passando o Serviço de Acolhimento Institucional a funcionar em nova sede, sito a Rua Lima, Quadra 61, Casa 03 – Conjunto Campos Elíseos – Planalto.

No ano de 2016, visando obedecer aos padrões do reordenamento do sistema de acolhimento com base nas Orientações Técnicas para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, foi realizada nova mudança de endereço, hoje funcionando na Rua 35, nº 2B, Conjunto Castelo Branco, bairro P-10.

Em 2017, após dados conclusivos do abrigo NACER, verificou-se que entre as violações de direitos, as mais reincidentes estavam: negligência, abandono de incapaz e gravidez precoce, cujo familiares apresentavam-se em: situação de rua, graves problemas devido ao uso/abusivo de álcool e outras drogas, exploração sexual de crianças e adolescentes e comorbidades. Nesta realidade, iniciamos o Projeto "GIRASSOL: na perspectiva dos direitos", realizando um trabalho de proteção social proativa, identificando e atendendo as necessidades imediatas e promovendo a inserção na rede de serviços socioassitenciais de famílias e indivíduos com direitos violados, configurando-se assim como Serviço Especializado em Abordagem Social GIRASSOL.

Entre as diretrizes que norteiam a execução das atividades, estão:

Missão: "Contribuir para interação social, oferecendo serviços diferenciados para crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias em risco, promovendo o desenvolvimento integral, o fortalecimento de vínculo, a qualidade de vida e a garantia de seus direitos em defesa da vida".

Visão "Ser reconhecida como instituição de referência em Assistência Social"

Valores "Transparência, Resiliência, Amor Compartilhado, Paixão, Respeito à Vida, Alegria, Justiça, Integridade, Solidariedade e Ética".

Finalidades cumprir função protetiva e de reestabelecimento dos direitos, compondo uma rede de proteção que favoreça o desenvolvimento de potencialidades aos atendidos e o empoderamento de suas famílias.

Entre títulos, registros e certificados, a Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida, possui:

a) Certificação do Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 167/2015;

b) Certificação no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, sob o número 021/2015;

c) Título de Utilidade Pública Municipal, publicado no Diário Oficial do Estado do AM 06/04/1998.

d) Certificado de Honra ao Mérito com o Título de Melhor Parceiro, pela Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales/AIESEC, ano 2017.

d) Certificado de Honra ao Mérito pelo Instituto Federal do Amazonas/IFAM, pelos relevantes serviços prestados e o impacto social alcançado, ano 2017.

De acordo com a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, oferecemos: Serviço de Proteção Social Especial.

- De Média Complexidade - Serviço Especializado de Abordagem Social GIRASSOL, tendo como público alvo crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, cujo ingresso de acesso no serviço é por identificação por parte da equipe técnica do serviço.
- De Alta complexidade, ofertamos o serviço de Acolhimento Institucional, por meio de medida protetiva de abrigo, com ações para garantir os direitos das crianças e adolescentes, oferecendo ambiente acolhedor, com atendimento personalizado e em pequenos grupos, favorecendo o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços sociossistenciais disponíveis, tendo como critérios de acesso a solicitação de acolhimento por meio de medida protetiva de abrigo, como preconiza o ECA, Art. 101.

Nos dois últimos anos (2016-2017), a Associação tem realizado no âmbito do Serviço de Acolhimento, desenvolvemos 03 (três) projetos integrados, sendo: – **"Pão da Vida",** direcionado a acolher e atender integralmente crianças em quadro de desnutrição; **"AMA - Apoio às Mães Adolescentes"** acolhimento de adolescentes grávidas em situação de risco social e pessoal, e **"Aconchego"** atenção integral e atendimento qualificado para crianças e adolescentes com direitos violados. No Serviço Especializado em Abordagem Social **"Girassol"** com a identificação de famílias e indivíduos com direitos violados, assim como, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, aspirações e desejos, buscando a resolução de necessidades imediatas (higiene, banho e cuidados básicos de saúde) e promovendo a inserção na rede de serviços socioassistenciais na perspectiva da garantia dos direitos.

Caracterização do Entorno

A Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida está localizada na Zona Centro-Sul da cidade, no bairro P-10, que de acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população era de 41.256 habitantes em 2010. Em seu entorno estão os conjuntos Castelo Branco I e II se formou uma grande área de conjuntos habitacionais, como: os conjuntos Parque Tropical, Jardim Meridional, Pindorama, Mucuripe I, II e III, Eldorado, Vila do Rei I até IV, Arthur Reis, Barra Bela e Jardim Yolanda; os loteamentos Jardim Nova Friburgo, Jardim Amazonas, Castelinho, Novo Horizonte, Jardim Primavera I e II, Jardim Oriente I e II, Jardim Jakura I e II, Novo Mundo, Portal do Japão I e II, Jardim Sumiré, Parque Shangri-lá I a VII e Bairro da União. E também os muitos condomínios ali situados.

Parque 10 é hoje um bairro que concentra grande atividade comercial sem prejudicar seu aspecto residencial de alto padrão econômico. A comunidade está atendida por agências bancárias, casa lotérica, restaurantes, casas de show e toda a infra-estrutura básica proporcionada pelo poder público. Possui escolas públicas e particulares, duas delegacias especializadas, a Delegacia da Mulher e de Crime contra o Idoso, um PAC, uma unidade do CAIC, e uma efervescente vida cultural e noturna, como pode ser notada na praça do Caranguejo, no conjunto Eldorado. A Rua do Comércio, no conjunto Castelo Branco, concentra a maioria das lojas e serviços do bairro.

Conforme apontou Levantamento Socioterritorial realizado pela Associação Pão da Vida no ano de 2017, referente sua área de abrangência, as instituições que fazem parte de nossa rede socioassistencial e econômica são:

Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

01. Interlocução com a área de SAUDE

- **Policlínica Castelo Branco –** localizada na Rua do comercio, 42 – Parque 10, Telefone: 3236-8572. A unidade oferece serviços de saúde com especialistas.

- **UBS Theomario Pinto da Costa** - Localizado na Rua Armando Mendes, 06 Bairro da União. A unidade de oferece serviços em Consulta clínica e Exames Laboratoriais.

- **CAIC Dr. Afrânio Soares –** Localizado na Av. Tancredo Neves, s/n Shangrilá- Parque Dez, Telefone: 3643-5800.

02. Interlocução com a área da ASSISTÊNCIA

- **Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) –** Localizada na Rua Barreirinha,18 – Bairro da União. Telefone 3634-5078. O principal serviço ofertado pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF). Dentre os objetivos desse serviço estão à prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários, a promoção de ganhos sociais e materiais das famílias e o acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços sócio assistenciais.

- **Centro de Apoio de Psicossocial (CAPS III)** - localizado na Av. Maneca Marques, bairro Parque 10 de Novembro, zona Centro-Sul. Oferecer assistência qualificada às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes a partir de 18 anos. O atendimento ao público alvo acontece das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira. Não há necessidade de encaminhamento para iniciar um tratamento.

- **Maternidade da Alvorada –** localizado a Rua 07, s/n – Alvorada I. A Unidade de Saúde atende nossas adolescentes em trabalho de parto. Contato: Dr. Gustavo Mota (diretor) Telefone: 3659-2800.

O complexo do Centro Urbano do P-10, comporta os seguintes conselhos municipais de Garantia de Direitos:

- **Conselho Municipal de Assistência Social/CMAS –** Telefone: 3632-2208.
- **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente/CMDCA –** Telefone: 3236-8640 e 3214-5084.
- **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher/CMDM –** Telefone: 3632-2678
- **Conselho Municipal dos Direitos do Deficiente/CMDD –** Telefone: 3632-2644

03. Interlocução com a área de MEIO AMBIENTE

- **Parque Municipal do Mindú –** Localizada na Rua Perimental, s/n Conjunto Castelo Branco – Bairro Parque Dez. Telefone 3236-7702. Oferecer uma estrutura para apreciar um pouco da fauna silvestre de Manaus, o espaço inclui um anfiteatro e bibliotecas.

04. Interlocução com a área de EDUCAÇÃO

- **Escola Estadual Humberto de Alencar** - Localizado na Rua 22, Conj, Castelo Branco (Parque Dez). Parceria estabelecida através de serviços. Estão matriculadas e cursando duas de nossas crianças. Contato: Professora Renata Telefone: 3236-4787.

- **Escola Estadual Aderson de Menezes –** localizado a Rua 26, Conj. Castelo Branco (Parque Dez). Parceria estabelecida através de serviços. Estão matriculadas e cursando cinco de nossas crianças. Contato: Telefone: 3216-5629.

- **Escola Estadual Professora Alice Salerno** - Localizado na Rua 07, Conj, Castelo Branco (Parque Dez). Parceria estabelecida através de serviços. Está matriculada e cursando uma de nossas adolescentes. Contato: 3616-5605.

- **Escola Municipal José Maria de Luz** – Localidade Rua. 46, 2 - Parque Dez, Telefone:

- **CMEI Humberto de Alencar Castelo Branco** – Localidade, Rua 22, CSU – Parque Dez, Telefone: 3236-4787

05. Interlocução com a área de SEGURANÇA

- **Delegacia Especializada em Crimes Contra Mulher (DECCM)** – Localizada na Av. Mário Ypiranga, 3395 - Bairro do Eldorado, Telefone: 3642-7676.

- **23º Distrito Integrado de Polícia** – Localizado na Rua. Athos Carneiro - Parque Dez, Telefone 3214-2250.

- **Delegacia de Crimes Contra o Idoso** - Rua do Comércio, 270 - Parque Dez, Telefone: 3214-5800.

- **Delegacia Especializada em Crimes contra o Meio Ambiente e Urbanismo (Dema)** – na Rua Mozart Guarnieri, s/nº, bairro Parque Dez de Novembro, Telefone: 99962-2340.

06. Interlocução com a área de LAZER

- **Centro Social Urbano/CSU** – localizado na Av. Perimetral, 22 – Parque 10. Telefone 3236-8640. Oferece diversas atividades, entre elas: disponibiliza espaços para as atividades esportivas e lazer. No mesmo espaço funciona os seguintes Conselhos Municipais de Direitos:

- **Parque da Juventude Titio Barbosa** – Localizado na Rua 39, Bairro da União, área com quadras esportivas e lazer.

- **Parque do Mindú** – Localizado Rua Perimetral, s/n – Parque 10, Telefone: 3236-7702. Área de conservação ambiental.

Dados[1] demonstram índices que pontuam vulnerabilidades do território:

- 51,93% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola.
- 13,28% de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis na população, a população vulnerável dessa faixa.
- 9,3% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal.

Entre as potencialidades territorial, elencamos a rede socioassistencial existente, favorecendo o acesso as políticas públicas, e conforme o índice de Desenvolvimento Humano (2010) as condições habitacionais também apresentam condições favoráveis:

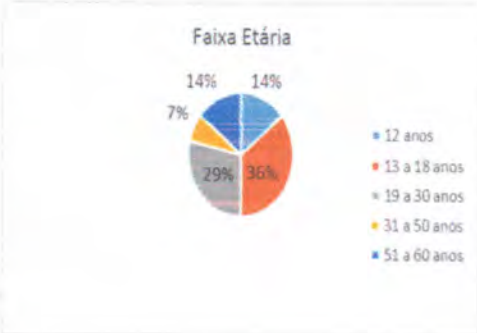
- Saneamento básico: 85,39% da população em domicílios com banheiro e água encanada
- Abastecimento de Agua: 94% da população em domicílios com água encanada.
- Luz: 100% da população em domicílios com energia elétrica.
- Coleta de lixo: 100% da população em domicílios com coleta de lixo.

Caracterização do público atendido – Abordagem Social GIRASSOL

O público atendido pela Abordagem Social Girassol apresenta as seguintes características:

[1] http://www.atlasbrasil.org.br/2013

Perfil Etário e grupo familiar – 36% dos atendidos estão entre 13 a 18 anos, 29% 19 a 30 anos, 14% de 51 a 60 anos, 14% de 12 anos e 7% de 31 a 50 anos. Cujo composição familiar tem uma média de 6 integrantes.



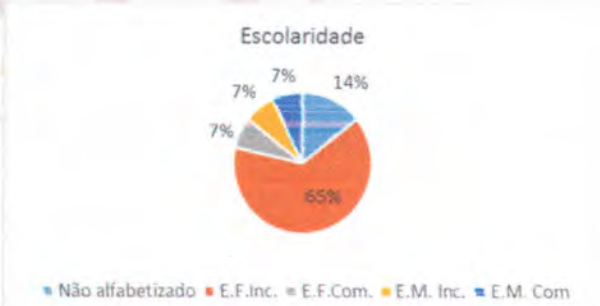
01. Especificidade sociais – O "não" reconhecimento das singularidades das identidades, bem como do não reconhecimento da igualdade de direito à dignidade, ao respeito e expressão histórica e aos bens essenciais ao exercício dessa dignidade, são situações e especificidades sociais deste grupo.

02. Condições habitacionais do indivíduo -

- Tipo de residência: 50% vivem em situação de rua, 29% casa própria e 21% casa alugada.
- Acesso à energia elétrica: dos 50% que não estão em situação de rua, 100% tem acesso energia.
- Agua canalizada: dos 50% que não estão em situação de rua, 100% utilizam de água canalizada
- Escoamento sanitário: dos 50% que não estão em situação de rua, 100% declaram ter fossa.
- Acessibilidade – entre os atendidos, 20% apresentam em sua casa adaptações, como: varas e rampas, para atender as necessidades dos idosos que ali residem.

O Parque Dez é considerado um bairro tradicional, sua implantação foi planejada, não apresenta área de risco, desabamento ou alagamento, nem grande índice de conflito ou violência, porém em seu entorno, temos o Bairro da União, formado irregularmente, com status de "favela"[2], com moradias que sofrem alagamentos com risco de desabamento, assim também apresenta-se como uma área de conflito, devido ao tráfico de drogas.

- Condições educacionais do indivíduo e/ou família - 65% dos entrevistados cursam o Ensino Fundamental Incompleto, 14% não são alfabetizados, 7% Ensino Médio Incompleto, 7% Ensino Médio Incompleto e 7% Ensino Fundamental Completo.



- Inserção dos indivíduos e/ou famílias em programas sociais – 64% não recebem nenhum tipo de Benefício Social e 36% recebem o Benefício Bolsa Família.

- Condições de trabalho e rendimento das famílias e/ou indivíduo – Este item merece um destaque, uma vez que foi identificado um percentual de 30% do público de crianças e adolescentes que estão com seus direitos violados devido estarem no perfil do trabalho infantil.

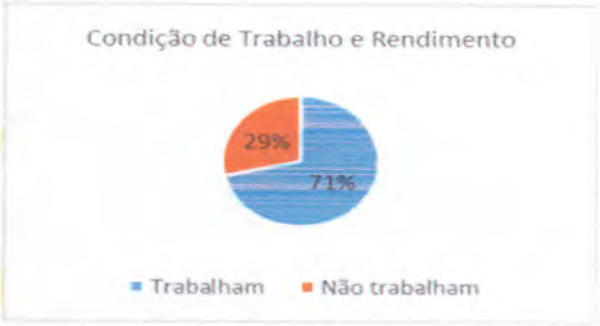
No Brasil, o trabalho não é permitido sob qualquer condição para crianças e adolescentes entre zero e 13 anos; a partir dos 14 anos pode-se trabalhar como aprendiz; já dos 16 aos 18, as atividades laborais são permitidas, desde que não aconteçam das 22h às 5h, não sejam insalubres ou perigosas e não façam parte da lista das piores formas de trabalho infantil.

[2] https://pt.wikipedia.org/wiki/Bairro_da_Uni%C3%A3o

Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

O trabalho infantil é muito mais comum do que pode parecer e está presente, diariamente, diante de nossos olhos, em suas diversas formas, tanto em ambientes privados quanto públicos. É possível encontrar crianças e adolescentes em faróis, balcões de atendimento, fábricas e depósitos, misturados à paisagem urbana. Mais comum, porém, é o trabalho infantil doméstico, pelo qual, majoritariamente, as meninas têm a obrigação de ficar em casa cuidando da limpeza, da alimentação ou mesmo dos irmãos mais novos. São casos muito difíceis de serem percebidos justamente porque acontecem dentro da própria casa onde a criança mora, de modo a ser visto por poucas pessoas. Também comum apresentarem registro de aliciamento de crianças e adolescentes pelo tráfico ou para exploração sexual.

Do percentual dos 50% dos adultos, 71% estão inseridos no mercado de trabalho, porém registram realizarem atividades como: vendedor de bombons, lavador e reparador de carro, e recebem um valor mensal em torno de menos de 1 salário mínimo, 29% estão desempregados, registrando que esta parcela está em moradia de rua e "sobrevive" de catar comida no lixo, com configuração de pedintes.



- Diagnóstico das condições de convivência familiar e comunitária: A degradação social é fator marcante dos atendidos do Serviço de Abordagem Girassol, passando a convivência familiar e comunitária a ser conflituoso e deficiente, também não registrando, por dos usuários em situação de rua, a participação em grupos de convivência ou qualquer instancia de defesa de interesses coletivos. Quanto a parcela de adolescente podemos identificar a atual participação no Projeto Girassol e associações esportivas no bairro da União.

O panorama posto através dos dados apresentados (baixa escolaridade, baixa renda, direitos violados, situação de exclusão e degradação social) traduz a vulnerabilidade desse grupo, que não se sente pertencido a sociedade, habituando-se a conviver, inclusive com problemas de saúde, e os problemas acabam virando crônicos. Referindo-se as Potencialidades, há sempre um gesto de bom humor, receptividade, um ato de compartilhamento, mesmo com o pouco ou quase nada. Quanto aos adolescentes, estes apresentam-se resilentes, empoderados, com enorme poder de superação, desenvolvendo habilidade e competências, potencialidades vistas após a participação no Projeto Girassol.

NACER
NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E A FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE RISCO

Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROJETO: Proteção Social Especial – Média Complexidade, Serviço Especializado em Abordagem Social

TÍTULO:

Serviço de Abordagem Social **GIRASSOL**

PERÍODO DE EXECUÇÃO: Início: Junho/2018 Término: Março/2019

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Ofertar o Serviço Especializado em Abordagem Social, direcionados para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, através do atendimento das necessidades imediatas e inserção na rede de serviços socioassistenciais, visando a redução das violações de direitos, seus agravamentos e reincidências.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Atualmente, no Brasil, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS, obtidos em pesquisa realizada em parceria com a UNESCO (2011), existem aproximadamente 50.000 pessoas em situação de rua. Dentre esse contingente:

- 82% do sexo masculino;
- 53% com idade entre 25 e 44 anos;
- 67% são negros (pardos e pretos);
- A maioria (52,6%) recebe entre R$20,00 e R$80,00 semanais; composta, em grande parte, por trabalhadores – 70,9% exercem alguma atividade remunerada. Apenas 15,7% pedem dinheiro como principal meio para a sobrevivência;
- 69,6% costuma dormir na rua, sendo que cerca de 30% dorme na rua há mais de 5 anos;
- 22,1% costuma dormir em albergues ou outras instituições;
- 24,8% não possui qualquer documento de identificação;
- 61,6% não exerce o direito de cidadania elementar que é o voto
- 88,5% não é atingida pela cobertura dos programas governamentais, ou seja, afirma não receber qualquer benefício dos órgãos governamentais.
- Entre os benefícios recebidos, destacaram-se: - Aposentadoria (3,2%); - Programa Bolsa Família (2,3%); - Benefício de Prestação Continuada (1,3%);
- As principais razões pelas quais essas pessoas estão em situação de rua são: - alcoolismo/drogas (35,5%); - desemprego (29,8%); - conflitos familiares (29,1%). (BRASIL, 2011, p. 15-16).

A população em situação de rua é composta por pessoas de todos os gêneros e idades, inclusive por grupos ou famílias inteiras, que já teve como referencial algum tipo de trabalho realizado em determinado momento de suas vidas, mas que por algum infortúnio, como por exemplo, a perda do emprego e/ou o rompimento de um laço afetivo,

perderam a razão para continuar com seus projetos de vida e, desta forma sem perspectivas, encontraram na rua um modo de sobrevivência.

Em Manaus, os dados referentes ao público direcionado para o Serviço de Abordagem Girassol, que atua nas Zonas Centro-Sul e Norte, no ano de 2017, foi identificado o seguinte perfil:

• Público alvo mencionando o segmento: 50% estão em situação de rua, 36% situação do Trabalho Infantil e 14% com registro de Exploração Sexual contra criança e adolescente.

• Faixa Etária: 36% estão entre 13 a 18 anos, 29% 19 a 30 anos, 14% de 51 a 60 anos, 14% de 12 anos e 7% de 31 a 50 anos.

• *Escolaridade:* 65% dos entrevistados cursam o Ensino Fundamental Incompleto, 14% não são alfabetizados, 7% Ensino Médio Incompleto, 7% Ensino Médio Incompleto e 7% Ensino Fundamental Completo.

• Inserção dos indivíduos e/ou famílias em programas sociais – 64% não recebem nenhum tipo de Benefício Social e 36% recebem o Benefício Bolsa Família.

• Condições de trabalho e rendimento das famílias e/ou indivíduo – Este item merece um destaque, uma vez que foi identificado um percentual de 30% do público de crianças e adolescentes que estão com seus direitos violados devido estarem no perfil do trabalho infantil.

As principais dificuldades de acesso aos serviços públicos é a implementação de políticas públicas, essencialmente, a de Assistência Social devem considerar a realidade desses sujeitos - não sendo as modalidades de acolhimentos (casa de passagens, abrigos ou repúblicas) as primeiras, as únicas e as melhores formas de atendimento a este público, primeiro por desejarem saírem desses espaços mas não encontram opções, oportunidades, motivações e significados de vida, sendo o alto comprometimento com o álcool e outras drogas, problemas mentais e sérios agravos de saúde, o que inviabiliza o acesso destes nessas unidades pelas regras de convivência.

Diante do exposto, apresentamos o **Serviço Especializado em Abordagem Social Girassol**, serviço que possui caráter continuado e destina-se a jovens, adultos, idosos e famílias com direitos violados no contexto da rua. O foco das ações é para a garantia da convivência comunitária na perspectiva de potencializar e fortalecer a autonomia e a formas dignas de sobrevivência. Seja na área da Assistência Social, Saúde, Educação, etc. O que se pretende é a inclusão desta população nas políticas públicas, desde que desejam, garantindo a sua vontade e o seu direito de ir e vir bem como de permanecer nas ruas. Ressalta-se que não iremos desenvolver ações de limpeza urbana. A Organização por meio de seus profissionais e parceiros tem o entendimento do seu papel social e ético frente a esta demanda.

Para execução das atividades, a Abordagem Girassol conta com uma equipe técnica qualificada, formada por Coordenador, Assistente Social, Psicólogo, Pedagogo e Abordadores, ressaltando que, durante a execução do projeto, a equipe psicossocial conta com um profissional de psicologia em caráter de voluntariado, que apresenta conhecimento e desejável experiência de trabalho no atendimento às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social.

Com sede própria com estrutura física composta por 3 (três) salas, destinadas a atividades administrativas, de planejamento e reunião técnica, equipada com computadores, impressora, rádio transmissor, telefone móvel,

material pedagógico, educativo e esportivo. Para melhor vinculação e atendimento, dispomos de uma Unidade Móvel, adaptada com sala de atendimento e material para resolução de necessidades imediatas sendo guardas volumes para material de higienização, curativo, alimentação e outros.

A relevância do trabalho proposto, se dar na interação entre os seres humanos que possibilita a transformação dos envolvidos, no sentido de despertar suas potencialidades, a retomada do sentido da vida, promovendo-lhes a resiliência, que é a capacidade humana de fazer frente às adversidades da vida, superá-las e sair delas fortalecidos e, inclusive, transformados. Os resultados esperados a curto, médio e longo prazo serão: Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidências; Proteção social a família e indivíduos; identificação de situações de violações de direitos e Redução do número de pessoas na rua.

Todavia cabe destacar a importância e a necessidade da articulação das ações em rede para que o processo seja conduzido e concluído com êxito, tendo em vista que ao se contextualizar, ou até mesmo, implementar uma política pública, deve-se ter a compreensão da necessidade de valorizar o indivíduo através de ações básicas, devendo estar vinculadas às ações de proteção social de média ou alta complexidade em parceria entre órgãos da saúde e assistência social, conforme dispõe a Constituição Federal de 1988, a partir da criação do Estado Brasileiro de Direito, proporcionando a garantia dos direitos fundamentais sem distinção. (PEREIRA, 2015)

Em caso de continuidade do projeto, depois de findo o término do fomento, sua continuidade se dará a partir de parcerias estabelecidas com empresas (CNPJ), aprovação em próximos Editais e recebimento por parte da sociedade que reconhece a importância do serviço, assim como sua responsabilidade enquanto cidadão, através de entrega de doações de gêneros alimentícios, limpeza, higiene e os itens imprescindíveis.

OBJETIVO GERAL

Garantir trabalho de abordagem social para um público de 60 (sessenta) usuários, identificando, nos territórios nas Zonas Centro-sul e Norte da cidade de Manaus, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação e moradia de rua, dentre outras, trazendo a resolução de necessidades imediatas e promovendo a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Identificar nas Zonas Centro Sul e Norte, os perfis de incidência do trabalho infantil, exploração sexual e situação/moradia de rua, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem.

02. Promover ações que buscam atender as necessidades imediatas, assegurando o convívio familiar, comunitário e social.

03. Garantir o acesso dos usuários nos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

PÚBLICO-ALVO

60 (sessenta) usuários, entre crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos com forma de moradia e/ou sobrevivência.

Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

METAS

Identificar 80% de usuários, com incidência do trabalho infantil, exploração sexual e situação/moradia de rua, durante 10 meses.

Promover 80% de atendimentos quanto as necessidades imediatas, no prazo de 10 meses.

Encaminhar 85% dos usuários que necessitem dos serviços da rede socioassistencial e demais politicas públicas setoriais, no prazo de 10 meses.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Etapas de Execução

Etapa 1

Conhecimento do território e identificação de perfis com violação de direitos, nas referidas Zonas Centro Sul e Norte.

Atividades - Realizar busca ativa com escuta qualificada. **Dias da Semana**: 4ª a Sábado

CH: Sábado - 10 as 14h/4º e 6º feira - 17 as 23h/5º feira – 8 as 14h.

Turno: Matutino e Vespertino

Profissionais envolvidos: coordenador, psicólogo, assistente social, pedagogo, abordadores.

Etapa 2

Realizar ações que atendem as necessidades imediatas, possibilitando e assegurando o convívio familiar, comunitário e social.

Atividade - Assegurar banho, troca de roupas e 1 (uma) lanche. **Dias da Semana**: 4º a Sábado

CH:Sábado - 10 as 14h/4º e 6º feira - 17 as 23h/5º feira – 8 as 14h

Profissionais envolvidos: Abordadores sociais.

Atividade: Realizar atendimento psicossocial e psicopedagógico **Dias da Semana**: 4º à Sábado.

CH: Sábado - 10 as 14h/4º e 6º feira - 17 as 23h/5º feira – 8 as 14h

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente social, psicólogo e pedagogo.

Atividade: Realizar 30 reuniões técnicas **Dias da Semana**: 2ª feira

CH: 4 horas/dia de 8 as 12h

Turno: Matutino

Profissionais envolvidos: Coordenador, Psicólogo, Assistente Social, pedagogo e abordadores

Etapa 3

Restabelecer vínculos sociais e de convivência comunitária, através da articulação da rede de serviços socioassistenciais e outras politicas públicas setoriais: saúde; educação formal: cultura, lazer; aspectos jurídicos da situação com objetivo o acesso ao sistema de garantia

Atividade: Articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de Direitos.

Dias da Semana: 3ª feira **CH**: 2 horas/dia **Turno**: Matutino

Profissionais envolvidos: Coordenador

Atividade: Articulação com os serviços locais com resolutividade.

Dias da Semana: 3ª feira **CH**: 6 horas/dia

Turno: Matutino e Vespertino

Profissionais envolvidos: Coordenador e Assistente Social

Atividade: Realização de encaminhamento

Dias da Semana: 4º a Sábado.

CH: Sábado - 10 as 14h/4º e 6º feira - 17 as 23h/5º feira – 8 as 14h

Profissionais envolvidos: Assistente Social.

Atividade: Realizar 02 (dois) eventos de sensibilização.

Dias da Semana: conforme agenda. **Turno:** Matutino e Vespertino

Profissionais envolvidos: Coordenador, Assistente Social, Pedagogo e Abordadores.

Etapa de Conclusão

Para monitoramento e avaliação serão apresentados relatório de cumprimento das atividade e apresentados ao CREAS e a SEAS, conforme os parâmetros de aferição de resultados.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico	Duração		
			Unidade	Quant.	Inicio	Término
1. Identificar 80% de usuários, com incidência do trabalho infantil, exploração sexual e situação/moradia	1.1 Conhecimento do território e identificação de perfis com violação de direitos, nas referidas Zonas Centro Sul e Norte.	**Serviço:** Realizar busca ativa com escuta qualificada. **Dias da Semana**: 4ª a Sábado **CH**: Sábado - 10 as 14h 4º e 6º feira - 17 as 23h 5º feira – 8 as 14h. **Turno:** Matutino e	Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e	60	Junho/18	Março/19

de rua, durante 10 meses.		Vespertino **Profissionais envolvidos**: coordenador, psicólogo, assistente social, pedagogo, abordadores. **Objetivo**: Mapear e identificar usuários com perfil do serviço.	famílias			
2. Promover 80% de atendimentos quanto as necessidades imediatas, no prazo de 10 meses.	2.1 Realizar ações que atendem as necessidades imediatas, possibilitando e assegurando o convívio familiar, comunitário e social.	**Serviço:** Assegurar banho, troca de roupas e 1 (uma) lanche. **Dias da Semana**: 4º à Sábado **CH**: Sábado - 10 as 14h 4º e 6º feira - 17 as 23h 5º feira – 8 as 14h. **Profissionais envolvidos**: Abordadores sociais. **Objetivo:** favoreçam condições de dignidade	Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias	60	Junho/18	Março/19
		Serviço: Realizar atendimento psicossocial e psicopedagógico **Dias da Semana**: 4º à Sábado. **CH**: Sábado - 10 as 14h 4º e 6º feira - 17 as 23h 5º feira – 8 as 14h. **Profissionais envolvidos**: Coordenador, Assistente social, psicólogo, e pedagogo. **Objetivo:** Orientação, informação, comunicação e defesa de direitos.	Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias.	60	Junho/18	Março/19
		Serviço: Realizar 30 reuniões técnicas **Dias da Semana**: 2ª feira **CH**: 4 horas/dia 8 as 12h **Turno**: Matutino **Profissionais**	Equipe Técnica	05	Junho/18	Março/19

		envolvidos: Coordenador, psicólogo, Assistente Social, pedagogo e abordadores **Objetivo:** realizar estudo de caso, identificando as necessidades especificas e elaboração de relatório.				
3. Encaminhar 85% dos usuários que necessitem dos serviços da rede socioassistencial e demais politicas públicas setoriais, no prazo de 10 meses.	3.1 Restabelecer vínculos sociais e de convivência comunitária, através da articulação da rede de serviços socioassistenciais e outras politicas públicas setoriais: saúde; educação formal: cultura, lazer; aspectos jurídicos da situação da objetivo o acesso ao sistema de garantia	**Serviço:** Articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de Direitos. **Dias da Semana**: 3ª feira **CH**: 2 horas/dia **Turno**: Matutino **Profissionais envolvidos**: Coordenador **Objetivo:** Fortalecimento da rede de serviços.	Técnico	01	Junho/18	Março/19
		Serviço: Realização de encaminhamento **Dias da Semana**: 4º a Sábado. **CH**: Sábado - 10 as 14h 4º e 6º feira - 17 as 23h 5º feira – 8 as 14h. **Profissionais envolvidos**: Assistente Social. **Objetivo:** Ter acesso a documentação civil, processos jurídicos, cuidados com saúde, benefícios, obter orientações e informações sobre o serviço, direitos e como acessa-lo.	Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias.	60	Junho/18	Março/19
		Serviço: Articulação com os serviços locais com resolutividade. **Dias da Semana**: 3ª feira **CH**: 6 horas/dia	Técnico	02	Junho/18	Março/19

		Turno: Matutino e Vespertino **Profissionais envolvidos:** Coordenador e Assistente Social **Objetivo:** Acompanhar usuários nos serviços setoriais, conforme necessidade do usuário. **Serviço:** Realizar 02 (dois) eventos de sensibilização. **Dias da Semana:** conforme agenda. **Turno:** Matutino e Vespertino **Profissionais envolvidos:** Coordenador, Assistente Social, Pedagogo e Abordadores. **Objetivo:** Divulgação do trabalho, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.	Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias	60	Junho/18	Março/19

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O espaço da rua é uma realidade complexa e permeada por diversos fatores da vida social, desencadeados no bojo das desigualdades sociais compreendidas como refrações da questão social.

A construção de estratégias e possibilidades é uma mediação importante para enfrentar as dificuldades e os entraves postos no processo de trabalho na garantia dos direitos da população em situação de rua e de um serviço de qualidade. O compromisso ético-político profissional convoca ao aprimoramento intelectual, assim como ao compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população, neste caso, à população adulta e famílias em situação de rua.

A abordagem social Girassol precisou pensá-la em seus vários significados e possibilidades de sobrevivência e moradia. A rua, segundo Broide (2008), constitui-se em instituição das populações marginalizadas e ainda espaço de morte e forte porta-voz de sinistro e de mal-estar de nossa cultura.

A rua pode ser também, conforme Vieira, Bezerra e Rosa (1994, p. 98), "percebida como espaço possível de

sobrevivência, como lugar de trabalho e moradia". Para pessoas que passaram muito tempo fechadas em instituições totais, como os egressos do sistema penitenciário, que são estigmatizadas e discriminadas, "a rua pode tornar-se ponto de referência, espaços onde tais pessoas encontram seus iguais" (VIEIRA; BEZERRA; ROSA, 1994, p. 97).

Na concepção de Schuch (2007, p. 20), "estar na rua não é apenas uma estratégia de sobrevivência, mas um modo específico de constituir a existência, mediado por sentidos sobre a habitação e pelas tramas de relações que a circunscrevem". Estar em situação de rua significa também "adquirir outros referenciais de vida social" (VIEIRA; BEZERRA; ROSA, 1994, p. 96). Portanto, pode ser também lugar de pensar um novo modo de vida.

A rua pode ser espaço de prazer e dor, de novas descobertas, de encontros e desencontros. A rua também é o espaço da (in)visibilidade, como muitos usuários referiam no cotidiano dos atendimentos: "Na rua vale tudo!". Como se no espaço da rua estivesse a parte do aparato legal e jurídico que regula as relações sociais e a vida em sociedade.

O caminho metodológico percorrido buscou articular as categorias da teoria marxiana: a totalidade, a historicidade, a mediação e a contradição. Tais categorias viabilizam a análise da realidade e possibilitam aprofundar a reflexão a partir do desvendamento do real concreto. Para Konder (1992, p. 45): "O concreto é concreto porque é a síntese de várias determinações diferentes, é unidade na diversidade"

O serviço de abordagem social Girassol, realizará

Busca Ativa - Procedimento técnico de identificação sintomática supõe uma compreensão geométrica do território, entender a busca ativa como princípio político de uma lógica territorial de cuidado supõe a relação com um território que não é mais um extenso estático, mas um campo movente de forças, um tecido no qual a subjetividade se produz e no qual a vida se expande ou é constrangida em seu movimento. A busca ativa se torna um princípio político de luta em defesa da vida, quando os trabalhadores da saúde rompem com os automatismos, seja do pensamento, seja da percepção, possibilitando, deste modo, a abertura para um plano de invenção, no qual a potência política de seus movimentos possa ser explorada. Criando nas práticas, linhas de fuga para escapar do mandato de controle e homogeneização do social.

Atender necessidades imediatas - No desenvolvimento da abordagem social, é necessário atender o que aparece como imediato, como as necessidades da alimentação, do vestuário, da abrigagem, da higiene, do deslocamento, pois, de acordo com Pereira (2008, p. 87), "sem esse atendimento das necessidades básicas, os indivíduos não terão condições físicas, cognitivas e emocionais para se desenvolver e lutar pela sua libertação de todas as formas de opressão".

Realizar atendimento psicossocial e psicopedagógico – apresenta-se como uma atuação mais próxima, acolhedora e compreensiva, promovendo a escuta, acolhimento e entrevista. Nessa atividade atuam as áreas de Pedagogia, Serviço Social e Psicologia, e será realizada nos dias quanto realizado a busca ativa.

Reunião Técnica – A reunião técnica será realizada 3 vezes ao mês, pois será um instrumento presente no cotidiano da abordagem. A reunião tem como característica, promover e intervir em espaços coletivos provocando uma reflexão crítica, também com viés de estudo de caso, visando identificar situações específicas, de maneira a permitir amplo e detalhado conhecimento sobre o usuário e suas necessidades.

Articulação interinstitucional com os demais órgãos do sistema de Direitos - Intersetorialidade é aqui entendida como a articulação de saberes e experiências no planejamento, realização e avaliação de ações, com o objetivo de

alcançar resultados integrados em situações complexas, visando um efeito sinérgico no desenvolvimento social. Visa promover um impacto positivo nas condições de vida da população, num movimento de reversão da exclusão social. Ressalta-se a importância dessa atividade, uma vez que o serviço de abordagem só terá retorno positivo de sua atividade se trabalhar em parceria com a Rede de Garantia de Direitos.

Articulação com os serviços locais com resolutividade - Deve-se enfatizar que repensar o direcionamento das ações das políticas públicas destinadas à família, criança e adolescente exige enfrentar o desafio de, a partir do princípio da intersetorialidade, construir redes intersetoriais capazes de responder as demandas sociais numa perspectiva de garantia dos direitos fundamentais destes segmentos cada vez mais empobrecidos material e culturalmente pelo processo sócio - histórico de exclusão social. Nesta atividade, a assistente social fará a intermediação quanto ao acesso aos serviços, uma vez apresentada a dificuldade por parte do usuário quanto ao exercício de sua cidadania.

Eventos de Sensibilização - Atividade participativa de cidadania, de comunicação e interação entre grupos de cidadãos e os representantes governamentais e demais entidades dos Movimentos Sociais, tendo como proposta central transformar-se num espaço institucional aberto para o debate sobre a luta pelo reconhecimento dos direitos humanos, seus fundamentos e sua efetividade nas sociedades democráticas. Será realizado em dois momentos, durante todo o período do fomento, sendo no Mês de Maio "Contra Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e Trabalho Infantil e no Mês de Agosto "Dia Nacional de Luta da População de Rua".

8. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
01. Identificar nas Zona Centro Sul e Norte, os perfis de incidência do trabalho infantil, exploração sexual e situação/moradia de rua, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem.	- Números de Atendidos	Lista de Atendimento;
02. Promover ações que buscam atender as necessidades imediatas, assegurando o convívio familiar, comunitário e social.	- Número de Atendidos	Lista de frequência Registro fotográfico
03. Garantir o acesso dos	- Aumento da referência e contra	Encaminhamentos; Lista da Rede de serviços

usuários nos serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais, conforme necessidades.	referência para rede socioassistencial.	Registro Fotográfico

9. DESCRIÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

9.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR ADITIVO
REPASSE SEAS	**R$ 180.000,00**
TOTAL DA RECEITA	**R$ 180.000,00**

9.2. DESPESAS PREVISTAS

DESPESAS	VALOR
Material de Consumo	**R$ 18.292,48**
Expediente	R$ 1.000,00
Material de Limpeza	R$ 1.000,00
Material de Higiene	R$ 1.000,00
Material Esportivo	R$ 1.000,00
Derivados de Petróleo	R$ 14.292,48

9.3. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

Serviço de Pessoa Física	**TOTAL**	**R$ 139.089,60**
Coordenador do Projeto		R$ 34.989,60
Assistente Social		R$ 23.300,00
Pedagogo		R$ 23.300,00
Abordador		R$ 31.500,00
Aluguel Imóvel		R$ 26.000,00
DESPESAS TRABALHISTAS		**R$ 22.617,92**
Encargo INSS		R$ 22.617,92
SUBTOTAL DAS DESPESAS		**R$ 180.000,00**

NACER
NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E À FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE RISCO

Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

MATERIAL DE EXPEDIENTE						
ORDEM	**DESCRIÇÃO**	**UNIDADE**	**QTDE**	**VALOR UNIT (R$)**	**VALOR TOTAL (R$)**	**DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE**
1	Balão Canudo Ou Tripa Rosa C/50	pct	1	7,00	7,00	Acolhimento / integração e admissão / proteção integral / Utilização para nutrição diária das crianças.
2	Balão Comum Nro.9 C/50	pct	1	8,00	8,00	
3	Borracha P/ Apagar Branca C/24	cx	1	14,00	14,00	
4	Caderno Brochurão C. Dura C/5	pct	1	23,00	23,00	
5	Caneta Esf. Bic Azul C/50	cx	1	26,00	26,00	
6	Caneta Esf. Bic Cor Preto C/50	cx	1	26,00	26,00	
7	Clips 2/0 Galvanizado	cx	1	2,50	2,50	
8	Cola Mil Tek Bond C/20g C/10	pct	1	25,60	25,60	
9	Emborrachado C/10	pct	1	37,00	37,00	
10	Fita Dupla Face Grossa C/ 36	cx	1	160,00	160,00	
11	Fita Gomada Transparente 50x50 C/48	cx	1	92,00	92,00	
12	Lápis Preto Nr. 2 C/144	cx	1	35,00	35,00	
13	Papel Oficio A4 C/10	cx	1	160,00	160,000	
14	Prancheta Em Duratex	unid	1	3,90	3,90	
15	Tonner Hp LaserJet Pro 200 Color - Black	unid	1	95,00	95,00	
16	Tonner Hp LaserJet Pro 200 Color - Cyan	unid	1	95,00	95,00	
17	Tonner Hp LaserJet Pro 200 Color - Magenta	unid	1	95,00	95,00	
18	Tonner Hp LaserJet Pro 200 Color - Yellow	unid	1	95,00	95,00	
VALOR TOTAL					**R$ 1.000,00**	

MATERIAL DE LIMPEZA						
ORDEM	**DESCRIÇÃO**	**UNIDADE**	**QTDE**	**VALOR UNITÁRIO (R$)**	**VALOR TOTAL (R$)**	**DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE**
1	Água sanitária	UN	48	1,95	93,60	Acolhimento / recepção / integração e admissão / proteção integral / Utilização para higiene pessoal das crianças acolhidas.
2	Amaciante	UN	48	2,55	122,40	
4	Desinfetante	UN	50	2,50	125,00	
5	Detergente 500ml	UN	48	1,50	72,00	
8	Pano de Chão G	UN	24	3,00	72,00	

10	Odorizador aerossol400	UN	12	6,50	78,00	
11	Sabão em Pó 500g	UN	48	3,50	168,00	
13	Saco para lixo de 200l	UN	50	2,90	145,00	
14	Saco para lixo de 50l	UN	50	1,24	62,00	
15	Saco para lixo de 30l	UN	50	1,24	62,00	
VALOR TOTAL					**R$ 1.000,00**	

MATERIAL HIGIÊNICO

ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R$)	VALOR TOTAL (R$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Barbeador	UN	24	1,90	45,00	Acolhimento / integração e admissão / proteção integral / Utilização para nutrição diária das crianças.
2	Colônia	UN	15	13,56	203,40	
3	Desodorante	UN	20	5,90	118,00	
4	Pente	UN	19	2,00	38,00	
5	Sabonete	UN	150	1,80	270,00	
6	Shampoo	UN	50	6,50	325,00	
VALOR TOTAL					**R$ 1.000,00**	

MATERIAL ESPORTIVO

ORDEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QTDE	VALOR UNITÁRIO (R$)	VALOR TOTAL (R$)	DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE
1	Bola de Campo	UN	2	89,90	179,80	Acolhimento / integração e admissão / proteção integral / Utilização para nutrição diária das crianças.
2	Bola de Futsal	UN	2	99,00	198,00	
3	Bola de Vôlei	UN	2	89,90	179,80	
4	Medalhas – Ouro	UN	12	2,20	26,40	
5	Medalhas – Prata	UN	12	2,20	26,40	
6	Rede de Volei	UN	1	79,30	79,30	
7	Bola de Basquete	UN	2	75,50	151,00	
8	Rede de Futebol de Campo	UN	1	159,30	159,30	
VALOR TOTAL					**R$ 1.000,00**	

NACER
NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E A FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE RISCO

Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

DERIVADO DE PETRÓLEO – COMBUSTÍVEL						
ORDEM	**DESCRIÇÃO**	**UNIDADE**	**QTDE**	**VALOR UNITÁRIO (R$)**	**VALOR TOTAL (R$)**	**DESCRIÇÃO DE ATIVIDADE**
1	Combustível / Diesel S10	Litro	4.037,42	R$ 3,54	R$ 14.292,48	Utilizado para transporte de equipe e equipamentos para Abordagem Socioeducativa diferenciada, de forma artística, esportiva e recreativa / e Visitas domiciliares
VALOR TOTAL					**R$ 14.292,48**	

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R$1,00)

10.1 ADMINISTRAÇÃO PÙBLICA

META	1º MÊS Junho/18	2º MÊS Julho/18	3º MÊS Agosto/18	4º MÊS Setembro/18	5º MÊS Outubro/18	6º MÊS Novembro/18
	180.000,00					
META	7º MÊS Dezembro/18	8º MÊS Jan/19	9º MÊS Fev/19	10º MÊS Março/19	11º MÊS Abril/19	12º MÊS Maio/19

NACER
NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E A FAMÍLIA EM SITUAÇÃO DE RISCO

Associação Educacional e Beneficente Pão da Vida
CNPJ 01.553.780/0001-60
Rua 35, N 02 Conjunto Castelo Branco – Parque Dez de Novembro
CEP. 69055-530 – Manaus – Amazonas
Fone:(092)3302-6282/99326-6222 E-mail:contato@nacercrianca.org

11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexiste qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____de 2018.

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL BENEFICENTE PÃO DA VIDA
Cleslin P. Rodrigues
Diretor Presidente
CRA - 1-8857

_____
Parceiro Privado

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

17. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

_____ - _____/_____/2018

PARCEIRO PÚBLICO:

_____

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).